

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.19

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

 continua...

- a) Conforme consta da nota explicativa 15, a Fundação aderiu no exercício de 2000 ao programa de parcelamento de débitos federais – Refis, cujo registro, para fins de controle, tem sido efetuado, desde a adesão, em contas de compensação. Em 2018, após ter sido comunicada de sua exclusão desse programa de parcelamento, a Fundação obteve êxito através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais determinando sua reinclusão. Cabe ressaltar que a vigência do tratamento dependerá, essencialmente, da manutenção dos pré-requisitos necessários à não exclusão da Entidade do referido programa de parcelamento; e
- b) A Entidade responde por processos fiscais, administrativos, cíveis e trabalhistas, consoante disposto na nota explicativa 14, e a sua Administração considera que os valores já provisionados e o saldo do Fundo mantido no patrimônio líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, serão suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos litígios.

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 20 de fevereiro de 2019, enfatizou os mesmos assuntos citados no tópico terceiro, retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



continua...

PAR-20/037
Continuação...

- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de março de 2020.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841



Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491



Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	5.205	8.230
Aplicações financeiras	399.460	336.412
Contas a receber (Nota 4)	174	1.204
Adiantamentos p/ projetos (Nota 5)	4.759	11.483
Despesas antecipadas (Nota 6)	62	82
Outros ativos circulantes (Nota 7)	408	1.822
	<u>410.068</u>	<u>359.233</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e recursais	4.231	2.188
Aplicações financeiras (Nota 8)	6.949	6.640
Despesas antecipadas (Nota 6)	1.414	1.476
	<u>12.594</u>	<u>10.304</u>
Investimentos		
Participações societárias	2.370	1.395
Obras de arte	28	28
Imóveis de aluguel (Nota 9)	8.019	8.019
Depreciação acumulada	(1.224)	(1.118)
	<u>9.193</u>	<u>8.324</u>
Imobilizado (Nota 3.c)		
Instalações	1	1
Biblioteca	12	12
Móveis e utensílios	929	929
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.930	6.930
Máquinas e equipamentos	1.629	1.178
Computadores e periféricos	2.503	2.481
Veículos	221	221
Depreciação acumulada	(9.557)	(9.317)
	<u>2.668</u>	<u>2.435</u>
Intangível (Nota 10)		
Marcas, direitos e patentes	11	11
Direito de uso de software	18.567	18.840
Amortização acumulada	(6.505)	(6.160)
	<u>12.073</u>	<u>12.691</u>
	<u>36.528</u>	<u>33.754</u>
Total do Ativo	<u>446.596</u>	<u>392.987</u>
Ativo compensado (Nota 15)	61.393	60.069

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	317	19
Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 11)	1.595	1.564
Encargos sociais e provisão para férias	1.695	1.711
Receitas a apropriar - administração de projetos (Nota 12)	7.110	7.270
Outros passivos circulantes	2.512	1.853
Projetos e cursos (Nota 13)	382.279	333.330
	<u>395.508</u>	<u>345.747</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Adiantamento de clientes	-	-
Provisão p/ contingências fiscais (Nota 14)	10.227	8.182
	<u>10.227</u>	<u>8.182</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)		
Patrimônio social	17.012	16.458
FFADI - Fundo Fundep de apoio ao desenv. institucional	21.110	19.957
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	237	116
Ajuste de avaliação patrimonial	2.502	2.527
	<u>40.861</u>	<u>39.058</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>446.596</u>	<u>392.987</u>
Passivo compensado (Nota 15)	61.393	60.069

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	27.326	28.300
Serviços prestados (Nota 17)	27.326	28.300
DESPESAS OPERACIONAIS	(36.864)	(38.202)
Despesas com pessoal (Nota 18)	(20.077)	(20.530)
Despesas gerais (Nota 19)	(12.780)	(11.506)
Despesas tributárias (Nota 20)	(1.993)	(2.251)
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(2.014)	(3.915)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	9.750	9.550
RESULTADO FINANCEIRO	579	740
Receitas financeiras	1.635	2.081
(-) Remuneração financeira FFADI	(1.152)	(1.227)
Variação monetária	147	(55)
Despesas financeiras	(51)	(59)
	-	-
Receitas vinculadas a execução de projetos (Nota 13)	668.413	670.233
Despesas vinculadas a execução de projetos	(668.413)	(670.233)
	-	-
Receitas contribuições e impostos federais - renúncia fiscal (Nota 22)	31.900	30.937
Despesas contribuições e impostos federais - renúncia fiscal	(31.900)	(30.937)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	791	388
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico - 30%	237	116
Resultado líquido transferido para o Patrimônio Social	554	272

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
(Em R\$ mil)

	Patrimônio social	Fundo Fundep apoio ao desenvol. institucional	Fundo de apoio ao desenvolv. acadêmico	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>14.073</u>	<u>20.842</u>	<u>593</u>	<u>2.552</u>	<u>38.060</u>
Realização de reservas	-	-	(593)	(25)	(618)
Superávit do exercício	388	-	-	-	388
Constituição de fundos	(116)	-	116	-	-
Aumento do FFADI	-	1.228	-	-	1.228
Incorporação/redução	<u>2.113</u>	<u>(2.113)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>16.458</u>	<u>19.957</u>	<u>116</u>	<u>2.527</u>	<u>39.058</u>
Realização de reservas	-	-	(116)	(25)	(141)
Superávit do exercício	791	-	-	-	791
Constituição de fundos	(237)	-	237	-	-
Aumento do FFADI	-	1.153	-	-	1.153
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>17.012</u>	<u>21.110</u>	<u>237</u>	<u>2.502</u>	<u>40.861</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - (método indireto)

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	791	388
Ajustes para conciliar o resultado		
(+) Depreciação e amortização	1.170	1.233
(+) Baixas do ativo imobilizado	-	32
(-) Realização reserva reavaliação	(25)	(25)
Superávit ajustado	1.936	1.628
Variação dos ativos operacionais: (aumento) redução		
Adiantamentos p/ projetos	6.724	4.474
Contas a receber	1.030	(331)
Despesas antecipadas	82	44
Ativos circulantes	1.414	969
Depósitos judiciais	(2.043)	(1.646)
Aplicações financeiras	(309)	(2.761)
Variação dos passivos operacionais: aumento (redução)		
Contas a pagar - fornecedores	298	(107)
Obrigações fiscais	31	(313)
Encargos e provisão para férias	(16)	(20)
Receitas a apropriar - administração de projetos	(160)	963
Outros passivos	659	275
Projetos e cursos	48.949	36.775
Adiantamento de clientes	-	(70)
Provisão para contingências	2.045	1.704
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	60.640	41.584
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Redução/Incorporação do fundo patrimonial	-	2.113
Aumento (redução) fundo FFADI / acadêmico	1.274	(1.362)
Aquisição de investimentos	(975)	-
Aquisição ativo imobilizado	(578)	(62)
Aquisição ativo intangível	(101)	(973)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(380)	(284)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Constituição de Fundos	(237)	(116)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(237)	(116)
Aumento de caixa e equivalentes	60.023	41.184
Caixa e equivalentes no início do exercício	344.642	303.458
Caixa e equivalentes no final do exercício	404.665	344.642
Aumento	60.023	41.184

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Receitas		
Receitas de serviços prestados	27.326	28.300
Outras receitas operacionais	9.048	8.335
	36.374	36.635
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(430)	(605)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(11.066)	(9.428)
	(11.496)	(10.033)
Valor adicionado bruto	24.878	26.602
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(1.170)	(1.233)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	23.708	25.369
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	483	854
Variações monetárias ativas	147	-
Aluguéis	702	1.215
	1.332	2.069
Valor adicionado a distribuir	25.040	27.438
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores		
Salários e encargos	17.791	18.060
Vale refeição e vale transporte	2.164	2.345
Aperfeiçoamento de pessoal	65	161
	20.020	20.566
Governo		
Tributos sobre a folha de pagamentos	122	125
Tributos federais	1.993	2.251
Licenças, taxas e outras	49	79
	2.164	2.455
Agentes financiadores		
Variações monetárias passivas	-	55
Outras despesas financeiras	51	59
Outras despesas operacionais	2.014	3.915
	2.065	4.029
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	237	116
Superávit líquido	554	272
Valor adicionado distribuído	25.040	27.438

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Nota 24.c)**

(Em R\$ mil)

	Exercício findo em	
	31.12.19	31.12.18
Origens dos recursos	5.043	5.284
Das operações	2.998	3.618
Superávit líquido	554	272
Depreciações e amortizações	1.170	1.233
Aumento do FFADI / acadêmico	1.274	-
Adições ao fundo patrimonial	-	2.113
De terceiros	2.045	1.666
Baixa valor residual do imobilizado/intangível	-	32
Aumento provisão p/contingências fiscais	2.045	1.634
Aplicações de recursos	3.969	6.768
Adições do realizável a longo prazo	2.290	4.346
Adições ao custo de investimentos	-	-
Adições aos investimentos	975	-
Adições ao ativo imobilizado	578	62
Adições ao ativo intangível	101	973
Redução do passivo não circulante	-	-
Reduções do fundo patrimonial	-	1.362
Realização de reservas	25	25
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.074	(1.484)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	50.835	36.089
Fim do Exercício	410.068	359.233
Início do Exercício	359.233	323.144
Passivo Circulante	49.761	37.573
Fim do Exercício	395.508	345.747
Início do Exercício	345.747	308.174
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.074	(1.484)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em R\$ mil, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua Sede em Belo Horizonte/MG, na Avenida Antônio Carlos nº 6.627 – bairro Pampulha – Campus UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I- apoiar e fomentar a realização de atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão, e o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II- gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG; e
- III- cooperar com outras instituições da Sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral.

No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a FUNDEP poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

A Fundação possui os seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Curador: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Fundação.
- Conselho Fiscal: órgão de assessoramento do Conselho Curador, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- Conselho Diretor: órgão de gestão administrativa da Fundação.

Nos termos do Estatuto Social da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, seus rendimentos decorrem das seguintes fontes:

- I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;
- III. Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de créditos;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- IV. Juros bancários e outras receitas de capital;
- V. Contribuições de pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras;
- VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados a favor da FUNDEP pela Administração Pública direta ou indireta;
- VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possuir;
- VIII. Doações e legados;
- IX. Outras rendas eventuais.

Os recursos da Fundação sejam qual for sua natureza, independente da fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades diversas – Fundações sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Podem ser assim demonstradas:

a) Disponibilidades

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e não circulante, e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem.

c) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As taxas praticadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual
▪ Instalações	10%
▪ Biblioteca	10%
▪ Móveis e Utensílios	10%
▪ Máquinas e Equipamentos	10%
▪ Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
▪ Computadores e Periféricos	20%
▪ Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Projetos e cursos

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, as saídas são registradas em contas individuais de despesas e com lançamentos de valores correspondentes na receita, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica de cada projeto.

f) Provisão de férias

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e respectivos encargos, são provisionados pelo regime de competência.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

g) Apuração do resultado

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. No caso dos projetos, para atendimento ao regime de competência, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de Ativos, Passivos, Receitas, Custos e Despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CONTAS A RECEBER

A Fundação registra os valores faturados referentes ao custo operacional, que é calculado após a apuração dos gastos nos projetos em execução.

5. ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos aos projetos para acobertar os gastos necessários na sua execução e cujos recursos não foram aportados pelos financiadores.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.19	31.12.18
▪ Prêmio de Seguros a Apropriar	-	21
▪ Antecipação Aluguel Sede FUNDEP	62	61
Total Circulante	62	82
▪ Direito uso de sala BH-TEC (Não Circulante)	1.414	1.476
Total não circulante	1.414	1.476

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31.12.19	31.12.18
▪ Adiantamentos/Permutas a projetos	33	33
▪ Estoques/almojarifado	119	123
▪ Tributos a recuperar/compensar	13	13
▪ Adiantamento a Fornecedor	136	-
▪ Outros créditos a receber	107	1.653
Total	408	1.822

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

O saldo das aplicações financeiras registradas no ativo não circulante representa os valores das aplicações que terão o seu vencimento após o término do período seguinte e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

9. IMÓVEIS DE ALUGUEL

A Fundação registra na rubrica "Imóveis de Aluguel", o valor das salas de sua propriedade localizadas no Edifício Walmap, no 6º e 8º andares, e no Edifício Fabiano Cançado, localizado na Av. Abrahão Caram, que teve um "ajuste no valor patrimonial" para o preço de mercado, em 2010, de R\$ 2.437.807, sendo avaliado em R\$ 7.400.000.

	31.12.19	31.12.18
▪ Salas Edifício Walmap	619	619
▪ Edifício Fabiano Cançado	7.400	7.400
Total	8.019	8.019

10. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no intangível, investimentos tipificados na legislação, amortizáveis e demonstrados a seguir:

	31.12.19	31.12.18
▪ Direito de uso de software	18.567	18.840
▪ Marcas, direitos e patentes	11	11
▪ Amortização acumulada	(6.505)	(6.160)
Total	12.073	12.691

Em 2011, a administração da Fundação, após parecer concedido por empresa especializada contratada para diagnosticar a plataforma de informática, decidiu investir no desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, denominada de NOVA PLATAFORMA – FASE 2. Após sua finalização, iniciou-se a FASE 3, e estabeleceu-se o prazo de 31/12/2018 para término desses módulos, suas validações e pleno funcionamento operacional.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registradas, em contas próprias, as suas obrigações com os impostos, retenções na fonte dos terceiros, e as incidentes para os seus respectivos recolhimentos. Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.19	31.12.18
▪ Obrigações a recolher FUNDEP	213	172
▪ Obrigações a recolher Projetos	631	627
▪ Obrigações a pagar FUNDEP	540	521
▪ Obrigações a pagar Projetos	211	244
Total	1.595	1.564

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

12. RECEITAS A APROPRIAR – ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

São oriundas do registro dos custos operacionais, apurados no ato dos créditos dos recursos dos projetos, e que serão apropriadas à receita da Fundação na mesma proporção da execução financeira desses projetos.

13. PROJETOS E CURSOS

Representam os saldos líquidos das obrigações com projetos e cursos, classificados por esferas, em razão da natureza do órgão financiador, e estão registrados em contas específicas, tanto para os aportes dos recursos quanto para as realizações das despesas. Também é registrada a provisão para suportar eventuais passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos, que têm como finalidade suportar possíveis desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação. Podem ser assim demonstrados:

	31.12.19	31.12.18
▪ Projetos e cursos	359.560	307.673
▪ Passivos trabalhistas	22.719	25.657
▪ Total Passivo Circulante	382.279	333.330
▪ Total Passivo Não Circulante	-	-
Total	382.279	333.330

Os recursos recebidos e aplicados nos projetos estão apresentados na demonstração do superávit ou déficit em contas de receitas e despesas.

14. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.18	Provisão	Reversão	31.12.19
▪ Provisão para contingências (a)	6.478	-	-	6.478
▪ Provisão contingência REFIS	1.704	2.045	-	3.749
▪ Provisão INSS diferido (b)	-	4.297	4.297	-
Total	8.182	6.342	4.297	10.227

(a) Proveniente de provisões constituídas para fazer face a eventuais perdas em processos administrativos, tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração entende que o montante constituído, juntamente como o saldo do Fundo (FFADI) mantido no Patrimônio Líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, são suficientes para suportar perdas que possam advir dessas questões contingenciais.

(b) Em 2017, A Administração, com base em pareceres de suas assessorias jurídicas, decidiu pela reversão das provisões anteriormente constituídas para fazer face a questões do INSS sobre um terço das férias, no montante de R\$4.927.298,37, e de R\$6.748.297,06, referentes a compensação dos valores recolhidos, indevidamente, a título de INSS na alíquota de 15% sobre faturas de cooperativas de trabalho. Em 2018 a compensação foi da ordem de R\$2.393.757,35 face a questões do INSS sobre um terço das férias e de R\$1.355.092,18 referente a valores pagos, no período de 2004 a 2018, a título de INSS sobre os 15 dias de atestado médico , e, em 2019, foi de R\$4.297.110,00 referente a contribuições sobre 15 dias de atestado médico recolhidos no período de 2004 a 2018.

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo parcelamento de seus débitos junto ao INSS por meio do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, deliberando, ainda, em não escriturar em contas patrimoniais a provisão do saldo devedor, fazendo constar em suas notas explicativas que fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

No exercício de 2011 a administração da Fundação manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do REFIS, consubstanciada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores concedida nos seus respectivos pareceres, decidiu evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai ao encontro do estabelecido na legislação que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Fundação no atendimento aos seus objetivos de constituição.

Em 2018 após ser comunicada pela Receita Federal sobre a exclusão do parcelamento através da portaria 018/2018, pelo motivo “pagamento irrisório”, a Fundação conseguiu se manter no REFIS através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG. Os novos valores das parcelas recalculadas e pagas através de depósito judicial, que no final do exercício encontram-se refletidas no Ativo na conta Depósito Judicial e no Passivo na conta Provisão para contingências (vide nota 14) e, também, contabilizadas em contas de compensação até o julgamento da citada liminar. O saldo atualizado do parcelamento, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 61.393.391.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.19	31.12.18
▪ Patrimônio Social (a)	17.012	16.458
▪ Fundo FUNDEP de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (b)	21.110	19.957
▪ Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (c)	237	116
▪ Ajuste de avaliação patrimonial (d)	2.502	2.527
Total	40.861	39.058

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- (a) O Patrimônio Social é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos exercícios e seus eventuais ajustes;
- (b) O FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional foi criado por meio da Resolução nº 001/08 do Conselho Curador da Fundação, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício n.º 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008, tendo como origem o ganho auferido em decorrência da venda dos terrenos de propriedade da Fundep, localizados no bairro Santo Agostinho e do contrato firmado com o Banco Santander S/A, datado de 19/02/2008, referente ao “Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças”. Em 2019, ocorreram as movimentações com os rendimentos financeiros de R\$1.152.467;
- (c) O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é constituído por 30% do superávit do período, destinados a projetos de interesse da UFMG; e
- (d) Está representado por valores decorrentes da avaliação a valor de mercado de imóveis de propriedade da Fundação.

17. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas, as suas receitas auferidas pela gestão de projetos, bem como pela intermediação dos serviços e materiais adquiridos para atendimento aos objetos de cada projeto de sua carteira e estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ Receita Gestão de Projetos	27.326	28.242
▪ Receita Gestão de Materiais e Serviços	-	58
Total	<u>27.326</u>	<u>28.300</u>

18. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos empregados lotados na sua sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional e estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ Salários	10.141	10.376
▪ 13º Salário	938	946
▪ Férias	1.279	1.358
▪ Encargos trabalhistas	4.466	4.626
▪ Benefícios	2.164	2.345
▪ Outras despesas com pessoal	1.089	879
Total	<u>20.077</u>	<u>20.530</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

19. DESPESAS GERAIS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu Estatuto Social e estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ Aluguéis e condomínios	787	846
▪ Água, luz e telefone	304	319
▪ Correios e malotes	64	55
▪ Material de consumo e escritório	430	605
▪ Viagens, diárias e estadias	556	288
▪ Manutenção, conservação e limpeza	683	529
▪ Serviços prestados pessoa física	143	165
▪ Transportes	358	317
▪ Serviços prestados pessoa jurídica	5.289	3.396
▪ Assessorias, consultorias e auditorias	465	701
▪ Serviços gráficos e digitais	11	20
▪ Serviços contábeis jurídicos e técnicos	903	1.045
▪ Plano CASU - convênio	958	743
▪ Aperfeiçoamento de pessoal	65	161
▪ Depreciação e amortização	1.170	1.233
▪ Outras despesas gerais/administrativas	594	1.083
Total	12.780	11.506

20. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do REFIS, calculadas com alíquota de 0,3% sobre o faturamento mensal da Fundação, e estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ REFIS	1.909	1.770
▪ Cofins	84	103
▪ Multas Tributárias	-	378
Total	1.993	2.251

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis específicas em que se registram as despesas incorridas com os imóveis disponíveis para auferir renda com a locação, bem como as despesas oriundas das diligências sofridas e/ou glosas de despesas na execução dos projetos que são incompatíveis com o plano de trabalho e seu objeto. Estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ Despesas com imóveis de aluguel	59	59
▪ Despesas com absorções e glosas administrativas	1.757	3.317
▪ Despesas com contrapartida em projetos	198	539
▪ Outras despesas	-	-
Total	2.014	3.915

22. ISENÇÕES

A Fundação é uma entidade imune ao Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na forma da legislação aplicável, no ano de 2017 foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Ministério da Saúde. Seguindo a opinião de sua assessoria jurídica pela isenção das contribuições de INSS parte patronal referentes aos projetos dos Hospitais, estes foram contabilizados como se devidos fossem, e estão assim demonstradas:

	31.12.19	31.12.18
▪ HRTN	28.935	28.137
▪ UPA	2.965	2.800
Total	31.900	30.937

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela sua Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2020, após decisão desfavorável em primeira instância, a Fundação foi intimada pela Receita Federal do Brasil ao pagamento dos débitos tributários do processo previdenciário nº. 15504.721812/2014-01, referente ao recolhimento da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos de bolsas de pesquisas. Para prosseguir contestando judicialmente a essa autuação, foi realizado em março de 2020 um depósito judicial no valor de R\$18.667.205.

25. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

(a) FUNDEPAR

Em 17 de abril de 2013, foi constituída a Sociedade por Ações denominada Fundep Participações S.A.(Fundepar), baseada em parecer do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Curadoria das Fundações, emitido em 11 de dezembro de 2012, que se manifestou quanto a solicitação da administração da Fundep sobre a utilização de recursos do “Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional – FFADI” até o montante de R\$ 6.000.000, para a criação da empresa considerada como subsidiária integral da Fundação, com o objeto social de participação como quotista ou acionista de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive financiando aquelas das quais participa, e integrar consórcios com o objetivo de desenvolver atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com seu objetivo social ou com o objeto social das sociedades das quais participa, no âmbito do “Programa FUNDEP de Investimentos em Empresas Emergentes Inovadoras”, buscando viabilizar empresarialmente atividades de pesquisas da UFMG.

O capital social inicial foi da ordem de R\$10.000, dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, o investimento foi ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial até o limite do valor investido.

(b) Apoio ao Projeto de Criação de Cátedras

Em reunião extraordinária, ocorrida em 13 de setembro de 2000, o Conselho Curador da Fundep deliberou pelo apoio ao Projeto de Criação de Cátedras, conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos termos da referida deliberação do Conselho Curador, foi determinado que a Fundação disponibilizasse a importância de R\$1.000.000, sob a forma de endowment, que consiste no repasse do valor resultante da diferença entre os rendimentos da aplicação financeira e o valor correspondente à atualização do montante citado. Atualmente, o valor disponível, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de R\$ 3.069.598.

(c) DOAR - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Com o compromisso de apresentar suas demonstrações contábeis de forma transparente, a Fundação resolveu disponibilizar para as análises complementares a **DOAR – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**, a qual é parte integrante das Demonstrações Contábeis.

26. FATO RELEVANTE

No final de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou informações sobre alguns casos de pneumonia na China, na cidade de Wuhan (Província de Hubei). Trata-se do Coronavírus (COVID-19), um vírus da mesma família da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS em inglês), que se espalhou em Pequim (China) em 2002 e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS em inglês), que apareceu em Jeddah (Arábia Saudita) em 2012. Em termos de letalidade, o Coronavírus quando comparado com outras pandemias é bem menos letal, porém é muito mais contagioso, atingindo um número maior de pessoas, o que levou a OMS a declarar, em 11 de março de 2020, estado de pandemia (fonte: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>).

Os efeitos econômicos sobre a economia global são inevitáveis, devendo provocar uma desaceleração econômica. Os preços dos ativos num primeiro momento sofreram bastante, no entanto os agentes do mercado ainda não conseguem identificar e mensurar os reais impactos no mercado chinês e nos outros países ao redor do mundo.

O Brasil já sofre com os impactos dessa crise com uma alta volatilidade nos preços dos ativos e no câmbio.

* * *

DIRETORIA

ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA, Presidente
RAMOM DIAS DE AZEVEDO, Diretor
MARTIN GOMEZ RAVETTI, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

ALESSANDRO JORGE, Contador - CRC MG nº 86.413